

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/10/2000 Hora :

Título: Boi gordo Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

O mercado físico do boi gordo e vacas para abate continua estável nas principais regiões produtoras Norte e Noroeste a arroba do boi gordo encontra-se firme em R\$42,00 e vaca em R\$38,00.

Nestes patamares as cotações praticamente se nivelaram com as existentes em São Paulo que se situam em torno de R\$42,50/arroba. Quando historicamente as diferenças de preços recebidos pela arroba do boi gordo entre os dois estados sempre foram superior a R\$1,50.

Para os analistas de mercado a principal variável que tem contribuindo para tal é a maior oferta de bois para abate em São Paulo.

Esta maior oferta tem como origem o expressivo número de bois confinados e semi confinados em relação aos demais estados.

Alem da oferta de bois oriundos de estados livre de febre aftosa do circuito Centro-Oeste como Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais.

Enquanto que no Paraná a estiagem associada as geadas severas deste ano, contribuíram para que se reduzisse número de animais confinados e semi confinados. Por outro lado como conseqüência de medidas sanitárias está proibido o abate de bois gordos do Mato Grosso do Sul no Paraná.

Considerando que a demanda durante o último final de semana foi razoável e estimando um aumento de consumo para os próximos dias, a expectativa é de sustentação de preços em todas os elos da cadeia produtiva da carne bovina no curto e médio prazo.